

## CIRCULAR SUP/AOI Nº 21/2016-BNDES

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2016.

Ref.: Produto BNDES Automático

Ass.: Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda – BNDES Progeren

A Superintendente da Área de Operações Indiretas, consoante Resolução da Diretoria e no uso de suas atribuições, **COMUNICA** aos AGENTES FINANCEIROS as seguintes alterações no âmbito do Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda – BNDES Progeren:

- (i)** O estabelecimento de novos Referenciais de Custo Financeiro equivalentes a:
  - a. TJLP para Beneficiárias Finais classificadas por porte como Micro e Pequenas Empresas; e
  - b. 75% (setenta e cinco por cento) da Taxa Selic - TS **ou** 50% (cinquenta por cento) em Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP e 50% (cinquenta por cento) em Taxa Selic - TS, para Beneficiárias Finais classificadas por porte como Médias Empresas (Item 3 – Condições de Financiamento);
  
- (ii)** O estabelecimento de novas Remunerações Básicas do BNDES equivalentes a:
  - a. 2,6% a.a. (dois inteiros e seis décimos por cento ao ano) para Beneficiárias Finais classificadas por porte como Micro e Pequenas Empresas;
  - b. 1,4% a.a. (um inteiro e quatro décimos por cento ao ano) para Beneficiárias Finais classificadas por porte como Médias Empresas; e
  - c. Sem incidência para Beneficiárias Finais classificadas por porte como Médias-Grandes Empresas (Item 3 – Condições de Financiamento);
  
- (iii)** O estabelecimento de nova Taxa de Intermediação Financeira para que não haja incidência em operações com Beneficiárias Finais classificadas por porte como Médias-Grandes Empresas (Item 3 – Condições de Financiamento);
  
- (iv)** O estabelecimento da exigibilidade da cobrança de juros, trimestralmente, no período de carência (Item 3 – Condições de Financiamento);
  
- (v)** O estabelecimento da possibilidade de envio do pedido de financiamento por meio da Sistemática Simplificada (Item 5 – Sistemática Operacional); e
  
- (vi)** A dispensa do registro do instrumento contratual, salvo nas hipóteses em que o registro for necessário à validade e eficácia do negócio jurídico, devendo ser nele inserida cláusula autorizando a sua divulgação externa na íntegra. (Item 6 – Contratação).

A seguir, são definidos os critérios, condições e procedimentos operacionais a serem observados no Programa.

## **1. OBJETIVO**

Aumentar a produção, o emprego e a massa salarial, por meio do apoio financeiro, na forma de capital de giro.

## **2. BENEFICIÁRIAS FINAIS**

**2.1.** Podem ser beneficiadas com apoio financeiro neste Programa, sociedades empresárias, sociedades cooperativas e empresas individuais de responsabilidade limitada inscritas no Registro Público de Empresas Mercantis (RPEM), com sede e administração no País, e empresários individuais inscritos no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e no Registro Público de Empresas Mercantis (RPEM).

**2.2.** Podem, ainda, ser beneficiadas neste Programa, com condições de financiamento específicas, aquelas que possuam natureza jurídica conforme subitem 2.1, classificadas, por porte, como Médias, Médias-Grandes e Grandes Empresas, que exerçam atividade econômica enquadrada no setor de Construção de Edifícios (código F 4120-4/00 na CNAE do IBGE), desde que a Beneficiária Final (ou consórcio do qual participe) possua contrato com a Administração Pública Direta (Federal, Estadual ou Municipal) explicitamente no Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), para a construção de creches, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

## **3. CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO**

Nos financiamentos concedidos neste Programa, deverão ser seguidas as condições estabelecidas nos subitens 3.1 a 3.5.

Foi atribuído o código **PROGEREN2016/04** para representar a Condição Operacional Vigente para o presente Programa, definida neste item.

### **3.1. Taxa de Juros:**

Somatório de Custo Financeiro, Remuneração Básica do BNDES, Taxa de Intermediação Financeira, Remuneração da Instituição Financeira Credenciada e Sobretaxa Fixa, esta última quando couber.

### **3.1.1. Custo Financeiro:**

**3.1.1.1. Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2:** 50% (cinquenta por cento) em Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e 50% (cinquenta por cento) em Taxa Média SELIC (TMS) acumulada, apurada pelo Banco Central do Brasil em base diária – Selic; e

#### **3.1.1.2. Para as demais Beneficiárias Finais:**

**3.1.1.2.1 Micro e Pequena Empresa:** Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP);

#### **3.1.1.2.2. Média Empresa:**

**a)** 75% (setenta por cento) da Taxa Média SELIC (TMS) acumulada, apurada pelo Banco Central do Brasil em base diária – Selic 75%;

**ou**

**b)** 50% (cinquenta por cento) em Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e 50% (cinquenta por cento) em Taxa Média SELIC (TMS) acumulada, apurada pelo Banco Central do Brasil em base diária – Selic; e

**3.1.1.2.3. Média-Grande e Grande Empresa:** Taxa Média SELIC (TMS) acumulada, apurada pelo Banco Central do Brasil em base diária – Selic.

### **3.1.2. Remuneração Básica do BNDES:**

**3.1.2.1 Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2:** 1,2% a.a. (um inteiro e dois décimos por cento ao ano).

**3.1.2.2 Para as demais Beneficiárias Finais, conforme definido a seguir:**

**a) Micro e Pequena Empresa:** 2,6% a.a. (dois inteiros e seis décimos por cento ao ano);

**b) Média Empresa:** 1,4% a.a. (um inteiro e quatro décimos por cento ao ano);

**c) Média-Grande:** sem incidência; e

**d) Grande Empresa:** 2% a.a. (dois por cento ao ano).

### **3.1.3. Taxa de Intermediação Financeira:**

**3.1.3.1. Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2:** sem incidência.

**3.1.3.2. Para as demais Beneficiárias Finais, conforme definido a seguir:**

**a) Micro, Pequena e Média Empresa:** 0,1% a.a. (um décimo por cento ao ano);

**b) Média-Grande:** sem incidência; e

**c) Grande Empresa:** 0,5% a.a. (cinco décimos por cento ao ano).

**3.1.4. Remuneração da Instituição Financeira Credenciada:**

**3.1.4.1. Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2:** até 2,3% a.a. (dois inteiros e três décimos por cento ao ano).

**3.1.4.2. Para as demais Beneficiárias Finais:** a ser negociada entre o Agente Financeiro e a Beneficiária Final.

**3.1.5. Sobretaxa Fixa:** para a(s) parcela(s) de crédito em Custo Financeiro Selic, de acordo com o estabelecido no Produto BNDES Automático.

**3.2. Prazos:**

**3.2.1. Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2:** o prazo total das operações será de até 18 (dezoito) meses, incluído o prazo de carência de 3 (três) ou 6 (seis) meses.

**3.2.2. Para as demais Beneficiárias Finais:** o prazo total das operações será de até 60 (sessenta) meses, incluído o prazo de carência de 3 (três) a 24 (vinte e quatro) meses, sendo este necessariamente múltiplo de 3 (três).

**3.3. Periodicidade das Amortizações:**

**3.3.1.** As amortizações terão periodicidade mensal.

**3.3.2.** Durante o período de carência, os juros serão pagos trimestralmente. Durante a fase de amortização, os juros serão pagos juntamente com o principal.

**3.4. Limite de Financiamento:**

**3.4.1. Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2 em operações realizadas nas condições específicas estabelecidas para o setor de Construção de Edifícios (código F 4120-4/00 na CNAE do IBGE):** até R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais) por Beneficiária Final, considerando-se as operações nas formas de apoio Direta e Indireta.

**3.4.2. Para as Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2 em operações realizadas nas condições aplicáveis às empresas dos demais setores:** até R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) por

Beneficiária Final.

**3.4.3. Operações com as demais Beneficiárias Finais:** até R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) por Beneficiária Final, a cada período de 12 (doze) meses, no Programa, considerando as operações protocoladas no BNDES, observado o disposto no subitem 3.4.4.

**3.4.4.** Para Beneficiárias Finais que produzam cana-de-açúcar (código A 0113-0/00 na CNAE do IBGE), além do limite estabelecido no subitem 3.4.3, deverá ser considerado o valor financiado sob a forma de apoio Indireta Não Automática, não podendo os valores financiados nas duas formas de apoio superar o limite de até R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais) por grupo econômico.

**3.4.5.** As operações contratadas no âmbito deste Programa não comprometem o limite, por Beneficiária Final, a cada período de 12 (doze) meses, estabelecido para o Produto BNDES Automático.

### **3.5. Condições aplicáveis às Beneficiárias Finais enquadradas no subitem 2.2:**

No apoio a Beneficiárias Finais enquadradas no subitem 2.2, poderão ser utilizadas as condições de financiamento estabelecidas para as empresas dos demais setores com a mesma classificação de porte, sendo vedada, porém, a combinação de regras dessa natureza em uma mesma operação.

## **4. GARANTIAS**

**4.1.** A constituição de garantia ficará a critério do Agente Financeiro, observadas as normas pertinentes do Banco Central do Brasil.

**4.2.** Será admitida a outorga de garantia pelo FGI em operações contratadas no âmbito deste Programa, observada a regulamentação específica desse Fundo.

**4.3.** Não será admitida como garantia a constituição de penhor de direitos creditórios decorrentes de aplicação financeira.

## **5. SISTEMÁTICA OPERACIONAL**

Os pedidos de financiamento deverão ser enviados ao BNDES conforme normas e procedimentos estabelecidos na Circular do Sistema de Processamento de Fichas Resumo de Operação via *Internet* – Sistema FRO Eletrônica, **exceto** para as operações com os Custos Financeiros de que tratam os subitens 3.1.1.1 e 3.1.1.2.2 alínea “b”, as quais deverão ser encaminhadas por meio do formulário Ficha Resumo de Operação – FRO.

### **5.1. Para as operações encaminhadas por meio do Sistema FRO Eletrônica:**

**5.1.1.** Os pedidos de financiamento deverão ser encaminhados na Sistemática Operacional Convencional ou Simplificada.

**5.1.2.** Deverá ser selecionada, no campo “Programa”, uma das opções abaixo:

- a) “PROGEREN”, nos financiamentos às Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.1, observadas as alíneas “b” e “c” abaixo;
- b) “PROGEREN PAC 2”, nos financiamentos às Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2 quando realizadas nas condições aplicáveis às empresas dos demais setores pertencentes à mesma classificação de porte;
- c) “PROGEREN SUCROALCOOL”, nos financiamentos às Beneficiárias Finais que produzam cana-de-açúcar (código A 0113-0/00 na CNAE do IBGE), observado o disposto no subitem 5.1.5.

**5.1.3.** Deverá ser selecionado, no campo “Objetivo”, o Tipo de Investimento “320 – Capital de Giro”.

**5.1.4.** Deverá ser declarado, pelo Agente Financeiro, no campo “Comentário”, que a Beneficiária Final possui contrato com a Administração Pública Direta (Federal, Estadual ou Municipal) explicitamente no Proinfância, para a construção de creches, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), observado, adicionalmente, o disposto no subitem 7.1.

**5.1.5.** Beneficiárias Finais que produzam cana-de-açúcar (código A 0113-0/00 na CNAE do IBGE) deverão preencher o campo “Código CNAE”/“Dados básicos para enquadramento na Linha/Programa” com essa atividade econômica.

**5.1.6.** Deverá ser observado o limite de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) por FRO. Desta forma, os pedidos de financiamento acima do referido valor deverão ser encaminhados em mais de uma FRO.

**5.1.7.** Os pedidos de liberação (PLs) deverão ser encaminhados em parcela única, exclusivamente por meio digital, exceto para operações com situação caracterizada como “Fluxo interrompido na FRO Eletrônica”, que deverão observar os procedimentos estabelecidos para a Liberação dos Recursos na Circular do Produto BNDES Automático.

**5.2. Para as operações encaminhadas por meio do formulário FRO (protocolo físico):**

**5.2.1.** O Agente Financeiro deverá ler, antes do preenchimento do formulário FRO, a aba “Instruções para Preenchimento” da planilha que se encontra no Anexo I à presente.

**5.2.2.** Os pedidos de financiamento deverão ser encaminhados na Sistemática Operacional Convencional ou Simplificada.

**5.2.3.** O Agente Financeiro deverá encaminhar os subcréditos com números de propostas distintos, porém, em uma única FRO, observado o disposto nas alíneas “a” e “b” abaixo:

- a) As referidas propostas receberão números de contrato diferentes e serão controladas distintamente para efeitos de cobrança;
  - b) Deverão ser estabelecidas as mesmas condições de Prazo e Remuneração da Instituição Financeira Credenciada para todos os subcréditos.
- 5.2.4.** No preenchimento da FRO, o campo “Programa” deverá ser preenchido com “PROGEREN PAC” ou “PROGEREN”, nos casos de financiamentos a operações com os Custos Financeiros de que tratam os subitens 3.1.1.1 e 3.1.1.2.2 alínea “b”, respectivamente.
- 5.2.5.** Ainda na página 2 da FRO, deverá ser declarado, pelo Agente Financeiro, no campo “Comentários do Agente Financeiro”, no caso de financiamentos a operações com o Custo Financeiro de que trata o subitem 3.1.1.1, que a Beneficiária Final possui contrato com a Administração Pública Direta (Federal, Estadual ou Municipal) explicitamente no Proinfância, para a construção de creches, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), observado, adicionalmente, o disposto no subitem 7.1.
- 5.2.6.** Deverá ser observado o limite de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) por FRO. Desta forma, os pedidos de financiamento acima do referido valor deverão ser encaminhados em mais de uma FRO.
- 5.2.7.** Os pedidos de liberação (PLs), conforme modelo do Anexo II deverão ser encaminhados em parcela única, por meio físico.

## **6. CONTRATAÇÃO**

Na contratação dos financiamentos, deverão ser seguidas as instruções relativas ao Produto BNDES Automático, observado que:

- 6.1.** Deverão ser inseridas as “Condições a serem observadas pelos Agentes Financeiros na contratação da operação com as Beneficiárias Finais (TJLP)” ou “Condições a serem observadas pelos Agentes Financeiros na contratação da operação com as Beneficiárias Finais (Selic)”, conforme o caso, aplicáveis às operações no âmbito daquele Produto.
- 6.2.** Deverão ser feitas as adaptações às particularidades deste Programa, sendo livre a inclusão de novas cláusulas, desde que não conflitem com as Normas Operacionais vigentes.
- 6.3.** Fica dispensado, a critério do Agente Financeiro, o registro do instrumento contratual, salvo nas hipóteses em que o registro for necessário à validade e eficácia do negócio jurídico, devendo ser nele inserida cláusula autorizando a sua divulgação externa na íntegra.

## **7. DEMAIS ORIENTAÇÕES**

- 7.1.** Nas operações contratadas com as Beneficiárias Finais a que se refere o subitem 2.2, o Agente Financeiro deverá arquivar no dossiê da operação, cópia do(s) contrato(s) por elas celebrado(s) com o(s) Ente(s) da Administração Pública, explicitamente no Proinfância, para a construção de creches, no âmbito do PAC.
- 7.2.** Aplicam-se ao presente Programa todas as demais condições e procedimentos operacionais estabelecidos para o Produto BNDES Automático, inclusive as que dispõem sobre os setores não apoiáveis.
- 7.3.** Constam do Anexo III à presente, um resumo das condições do BNDES Progeren.

## **8. VIGÊNCIA**

- 8.1.** Esta Circular entra em vigor na presente data, observado o disposto nos subitens 8.2 a 8.3 a seguir.
- 8.2.** Os pedidos de financiamento encaminhados sob a condição operacional PROGEREN2016/04 poderão ser protocolados no BNDES, para homologação, a partir de 25.04.2016 e até 30.12.2016. Em caso de reapresentação, os pedidos poderão ser protocolados até 13.01.2017.
  - 8.2.1.** Até 22.04.2016, os pedidos de financiamento poderão ser protocolados no BNDES sob a condição operacional PROGEREN2015/12. Em caso de reapresentação, os pedidos poderão ser protocolados até 06.05.2016.
- 8.3.** Deverá ser respeitado o limite orçamentário estabelecido para o Programa de R\$ 7.700.000.000,00 (sete bilhões e setecentos milhões de reais), observada, ainda, a seguinte distribuição:
  - 8.3.1.** Até R\$ 4.700.000.000,00 (quatro bilhões e setecentos milhões de reais) para financiamentos destinados a Beneficiárias Finais classificadas, por porte, como Micro, Pequenas e Médias Empresas, exceto, nesse último caso, as previstas no subitem 2.2;
  - 8.3.2.** Até R\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de reais) para financiamentos destinados a Beneficiárias Finais classificadas, por porte, como Médias-Grandes e Grandes Empresas, exceto as previstas no subitem 2.2, respeitado o limite máximo de apoio de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) para as Beneficiárias Finais que produzam cana-de-açúcar (código A 0113-0/00 na CNAE do IBGE); e
  - 8.3.3.** Até R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) para financiamentos destinados às Beneficiárias Finais de que trata o subitem 2.2, inclusive aquelas descritas no subitem 3.5.

Para fins de controle de comprometimento dos recursos, o BNDES poderá solicitar, a qualquer tempo, o envio de informações relativas a operações em curso nos Agentes Financeiros e definir limites de comprometimento por Agente Financeiro.

Fica revogada a Circular SUP/AOI nº 02/2016-BNDES, de 07.01.2016.

Juliana Santos da Cruz  
Superintendente  
Área de Operações Indiretas  
BNDES

## Anexo III à Circular SUP/AOI nº 21/2016-BNDES, de 15.04.2016

## Resumo do BNDES Progeren

	Micro e Pequena Empresa	Média Empresa	Média-Grande	Grande Empresa	Média, Média-Grande e Grande Empresa (PAC Proinfância)
<b>Beneficiárias (CNAEs)</b>	Todas as atividades, exceto aquelas vedadas pelas Políticas Operacionais do BNDES				F4120-4/00, desde que a Beneficiária possua contrato com a Administração Pública Direta explicitamente no Proinfância, para a construção de creches, no âmbito do PAC
<b>Custo Financeiro</b>	TJLP	75% Selic ou 50% TJLP – 50% Selic	Selic		50% TJLP e 50% Selic
<b>Remuneração Básica do BNDES</b>	2,6% a.a.	1,4% a.a.	Sem incidência	2% a.a.	1,2% a.a.
<b>Taxa de Intermediação Financeira</b>	0,1% a.a.		Sem incidência	0,5% a.a.	Sem incidência
<b>Remuneração do Agente Financeiro</b>	Negociada entre o Agente Financeiro e a Beneficiária				Até 2,3% a.a.
<b>Prazo de Financiamento</b>	Até 60 meses, incluída carência de 3 a 24 meses				Até 18 meses, incluída carência de 3 ou 6 meses
<b>Periodicidade</b>	Pagamento de principal e juros mensal durante a fase de amortização. Os juros serão pagos trimestralmente durante o prazo de carência. (Sistema de Amortização Constante – SAC)				

<b>Limite de Financiamento</b>	R\$ 70 milhões por Beneficiária, a cada 12 meses <sup>1</sup>	R\$ 150 milhões por Beneficiária para as empresas do setor F4120-4/00 com contrato no Proinfância e R\$ 70 milhões, a cada 12 meses, para as demais Beneficiárias <sup>1</sup>	R\$ 220 milhões por Beneficiária
<b>Garantias</b>	A constituição de garantia ficará a critério do Agente Financeiro, sendo admitida a outorga de garantia pelo FGI		
<b>Forma de Encaminhamento</b>	Sistema FRO Eletrônica, observado o limite de R\$ 20 milhões por FRO Eletrônica <sup>2</sup>		FRO (protocolo físico), observado o limite de R\$ 20 milhões por FRO
<b>Sistemática Operacional</b>	Convencional ou Simplificada		
<b>Vigência</b>	Protocolo até 31.12.2016 às 18:30h e reapresentação até 13.01.2017 às 18:30h.		
<b>Orçamento</b>	R\$ 4,7 bilhões, exceto para operações com empresas do setor F4120-4/00 com contrato no Proinfância	R\$ 2,2 bilhões, exceto para operações com empresas do setor F4120-4/00, sendo até R\$ 1 bilhão para operações com empresas do setor A 0113-0/00	R\$ 800 milhões

<sup>1</sup> Para Beneficiárias Finais que produzam cana-de-açúcar (código A 0113-0/00 na CNAE do IBGE), além do limite acima estabelecido, deverá ser considerado o valor financiado sob a forma de apoio Indireta Não Automática, não podendo os valores financiados nas duas formas de apoio superar um limite de até R\$ 130.000.000,00 (cento e trinta milhões de reais) por grupo econômico.

<sup>2</sup> Para Beneficiárias Finais classificadas por porte como Médias Empresas em financiamentos a operações com Custo Financeiro 50% em TJLP e 50% em Selic a forma de encaminhamento deverá ser por meio da FRO (protocolo físico).